

Mestrados em Ensino da Universidade de Lisboa

Ano Lectivo	2024/2025
Unidade Curricular	Iniciação À Prática Profissional Ii - Biologia E Geologia
ECTS	6
Ano Curricular	1
Período Lectivo	2º Semestre

Carga Horária (horas por semana)		
Teórica	Teórico Prática 2h	Prática/Laboratório

Docente responsável (Unidade Orgânica)
Cláudia Faria (Instituto de Educação)

Objetivos / Competências a desenvolver:

A Iniciação à Prática Profissional, uma área curricular presente ao longo dos quatro semestres do curso de Mestrado em Ensino, constitui um espaço de contacto direto do futuro professor com a escola, oferecendo-lhe a oportunidade de analisar, refletir, questionar e intervir em situações escolares, numa perspetiva profissional. Com a Unidade Curricular (UC) de Iniciação à Prática Profissional II, que dá continuidade à UC de Iniciação à Prática Profissional I, pretende-se que o futuro professor continue a explorar a realidade escolar, centrando-se, agora, em questões relacionadas com as práticas dos professores, perspetivadas em termos das suas vertentes letiva e extra-letiva.

De forma a levar o futuro professor a refletir sobre questões relacionadas com as práticas dos professores na sua vertente letiva, é fundamental o contacto com formas de gestão do currículo e de planificação de aulas (a longo, médio e curto prazo), com situações de ensino-aprendizagem em contexto de sala de aula e com processos de avaliação.

Ao nível da vertente não letiva, é importante a identificação e análise dos vários papéis profissionais que o professor pode desempenhar no contexto escolar.

Ao longo e no final desta UC, o aluno deverá revelar:

- Uma atitude de questionamento e de crítica construtiva face às práticas dos professores, que se afaste do senso comum, mas que seja fundamentada nas evidências recolhidas no terreno e em leituras de textos teóricos e de opinião.
- Conhecimento sobre algumas técnicas de recolha de dados, nomeadamente entrevista, observação de sala de aula e análise documental, sendo capaz de selecionar e aplicar a técnica mais adequada face ao objetivo.
- Reconhecimento da importância de uma gestão curricular e planificação adequadas, na eficácia do desempenho do professor, no cumprimento das finalidades do ensino das ciências e no sucesso dos alunos.
- Conhecimento e capacidade de avaliação de um leque alargado de estratégias, atividades, recursos e técnicas de avaliação a que o professor de Ciências Naturais e de Biologia/Geologia pode recorrer, demonstrando ser capaz de desenvolver uma crítica fundamentada perante as práticas pedagógicas, no sentido de as tornar potencialmente mais formativas.

- Consciência e conhecimento genérico sobre as funções que podem ser atribuídas ao professor de Ciências Naturais e Biologia /Geologia na escola, nomeadamente direção de turma, apoios educativos e outras áreas curriculares.

Nota: Esta unidade curricular requer a conclusão com sucesso da IPPI.

Conteúdos programáticos:

O PROFESSOR E AS PRÁTICAS PROFISSIONAIS

- Gestão curricular e planificação
- Prática letiva em sala de aula
 - Estratégias
 - Materiais/recursos didáticos
 - Comunicação
 - Processos de avaliação
- Papéis profissionais do professor
 - Áreas Curriculares Não Disciplinares
 - Apoios Educativos
 - Direcção de Turma

Tendo em conta o contexto da Educação em Ciência, o futuro professor tem, nesta UC, a oportunidade de analisar (e refletir sobre) práticas que envolvam atividades de investigação, pesquisa, resolução de problemas e tomada de decisão, dado assumirem especial relevância na aprendizagem dos alunos em Ciência.

O futuro professor tem, também, a oportunidade de contactar com outras dimensões do papel profissional do professor, levando-o a conhecer diferentes espaços educativos na escola e para além desta (ex. visitas de estudo, saídas de campo, meios de comunicação), onde irá atuar no futuro.

Métodos de Ensino:

A atividade nesta Unidade Curricular terá lugar em dois espaços distintos, com métodos de trabalho diferenciados mas complementares:

- Atividade na instituição de formação de professores
 - Consulta e análise de textos
 - Discussão de ideias-chave relativas a cada temática
 - Apresentação e debate dos relatos do trabalho de campo
- Trabalho de campo em escolas do ensino básico e do ensino secundário
 - Análise documental
 - Realização de entrevistas
 - Observação de aulas

Além destas atividades, os alunos fazem leituras, realizam pesquisas, analisam e sistematizam dados recolhidos e preparam apresentações, em regime de trabalho autónomo com apoio tutorial a distância.

Bibliografia geral (até 20 obras):

AAAS (1993). Benchmarks for science literacy. Oxford University Press. Disponível em: <http://www.project2061.org/publications/bsl/default.htm>

Aikenhead, G. S. (2009). Educação científica para todos. Edições Pedagogo.

Bogdan, R., & Biklen, S. K. (1994). Investigação qualitativa em educação: Uma introdução à teoria e aos métodos. Porto Editora.

Bransford, J., Brown, A., & Cocking, R. (1999). How people learn: Brain, mind, experience, and school:

Expanded edition. The National Academy Press. Disponível em:

http://www.nap.edu/catalog.php?record_id=9853#toc

Bybee, R., Powell, J., & Trowbridge, L. (2007). Teaching secondary school science: strategies for developing scientific literacy (9ª Edição). Pearson Education, Inc.

Chagas, I., & Oliveira, T. (2006). O que a investigação diz acerca do ensino da Biologia. Linhas e tendências de investigação. Investigar em Educação, (4), 150-286.

Estrela, A. (2008). Teoria e prática de observação de classes. Porto Editora.

Fenichel, M., & Schweingruber, H. (2010). Surrounded by science: Learning science in informal environments. National Academies Press

Galvão, C., Reis, P., Freire, A., & Oliveira, T. (2006). Avaliação de competências em ciências. Sugestões para professores dos ensinos básico e secundário. Edições ASA.

Guerrero, S. (2017). Pedagogical knowledge and the changing nature of the teaching profession. OECD.

Linn, M., & Eylon, B-S (2011). Science learning and instruction. Taking advantage of technology to promote knowledge integration. New York, NY: Routledge.

Novak, J. (2000). Aprender, criar e utilizar o conhecimento. Plátano.

Wellington, J., & Ireson, G. (2012). Science learning. Science teaching. 3ª Edição. Routledge.

Dada a especificidade da disciplina, será indicada bibliografia complementar ao longo do curso e disponibilizada, quando apropriado, no espaço da disciplina na plataforma moodle.

Regime geral de avaliação (Modalidades, elementos, calendarização, ponderação, etc.):

Avaliação contínua essencialmente formativa com os seguintes elementos sumativos:

- . 1 relatório realizado a pares das pesquisas e observações realizadas (55%) sobre uma temática inserida nos tópicos do programa
- . 1 Relatório reflexivo individual sobre a relevância das aprendizagens realizadas nesta U.C. para a formação pessoal como futuros professores de Biologia e Geologia (35%)
- . Assiduidade e participação (10%)

Conforme recomendação do Conselho Pedagógico, "a aprovação na UC implica que o aluno obtenha pelo menos 10 valores, tanto na componente de avaliação individual, como na componente de avaliação em grupo".

Regime alternativo de avaliação (Modalidades, estudantes abrangidos, elementos, calendarização, ponderação, etc.):

Dada a natureza da unidade curricular, não está previsto um regime alternativo de avaliação.

Regras relativas à melhoria de nota:

Dada a natureza da unidade curricular, a melhoria de nota poderá ser feita no 1.º semestre do ano letivo seguinte, mediante um plano a estabelecer com o respetivo docente.